



Brasil Presbiteriano

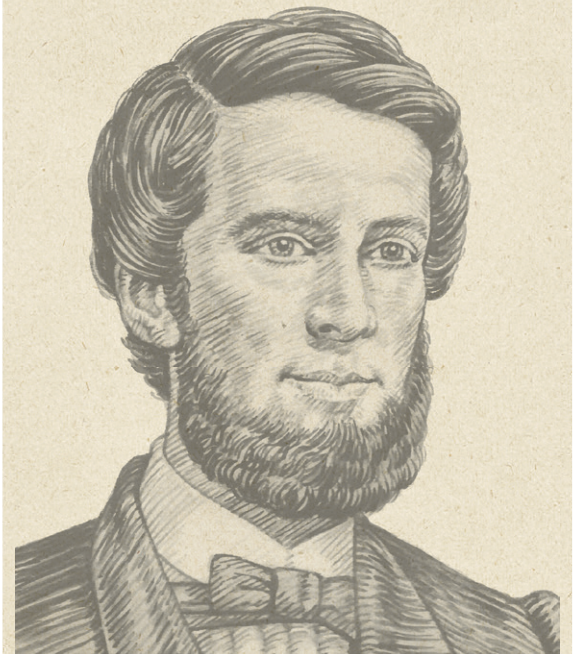
O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 58 nº 758 – Janeiro de 2018

A sua vida vale a pena?



Islândia e Dinamarca anunciaram a eliminação da Síndrome de Down. Entenda como e reflita sobre o valor que damos (ou não) à vida. *Página 9*

Um legado de 150 anos



Firme na esperança da ressurreição, Simonton viveu com excelência seus 35 anos. Conheça um pouco do seu grande e importante legado na história da IPB e o motivo de ser considerado um exemplo de homem de fé.

Páginas 10 e 11

FALECIMENTOS

Robert Charles Sproul



Teólogo e autor de renome, com vários livros publicados pela Cultura Cristã, RC Sproul contribuiu para a difusão da Teologia Reformada

Harriet Van Groningen



Sra. Harriet Van Groningen, com muitos dons, um coração dedicado e uma firme fé, deixou grande obra de piedade nos seus 93 anos de vida

Página 19

Base Europa



Crescimento, novos frutos e desafios, fique por dentro do trabalho missionário na Base Europa

Página 4

EDITORIAL

Síndrome de camaleão

Não. Com o título acima não me refiro à capacidade que têm camaleões de mimetizar-se, isto é adotar a cor do seu meio, para enganar predador ou presa. Essa é certamente uma característica muito importante, que favorece a preservação da espécie.

De qualquer modo, refiro-me aqui a outro recurso exibido pelos camaleões.

Comparados com outros répteis, seus olhos são únicos. As pálpebras superiores e inferiores abrem apenas o suficiente para a visão. E – mais sensacional – cada olho gira em órbita independente, podendo ambos focar em pontos ou objetos diferentes ao mesmo tempo. Com uma visão completa de 360 graus em torno de seus corpos, eles localizam com facilidade

de pequenos insetos para a próxima refeição, mas também seus próprios famintos devoradores em potencial.

Em nossa jornada cristã, não poderemos olhar só para trás, nem só para a frente. Olhar para trás pode nos fazer amargos pelas derrotas sofridas, ou arrogantes pelas conquistas alcançadas. Olhar só para o futuro pode ser um exercício frustrante, uma vez que Deus apenas o conhece.

Aprendemos a fazer o exercício camaleônico de olhar em duas direções quando meditamos, por exemplo, nos Dez Mandamentos dados por Deus ao seu povo no Sinai.

O Senhor fez uma introdução dizendo: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa

da servidão” (Êx 20.2). Os termos do contrato apresentado por Deus fazem seu povo olhar para trás, para a realidade terrível da escravidão e para a sobrenatural libertação. Essa necessidade da recordação dos atos divinos no passado é reforçada pelas instruções sobre como deveria ser a aproximação do israelita para a adoração. O adorador deveria trazer as primícias de sua propriedade, apresentá-las ao sacerdote e repetir sua história, contando como entrou em Canaã e repetindo: “Arameu prestes a perecer foi meu pai, e desceu para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser nação grande, forte e numerosa”. O adorador mencionaria a dura escravidão e o clamor ao Deus

da aliança, resumindo sua libertação: “O Senhor nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres; e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra” (Dt 26.1-11). E agora, recordado o que ficou para trás, era hora de adoração e de alegria. Agora ele podia seguir adiante.

Ano novo, de novo. É hora de olhar para a frente, traçar planos, mas não sem olhar para trás e nos alegrarmos diante do Senhor pelo que ele fez ao seu povo, pela sobrenatural libertação e operante providência.

Ano novo. Enquanto planejamos o futuro, é hora de lembrar: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão” (Êx 20.2).

JORNAL BRASIL PRESBITERIANO

Faça sua assinatura e/ou presenteie seus familiares e amigos.

Nome			
CPF		RG	
Igreja de que é membro			
Endereço			
Bairro		CEP	
Cidade		UF	
Email		Telefone	
Mês inicial da assinatura		Quantidade de assinaturas	

Formas de pagamento:

Depósito bancário (anexar ao cupom o comprovante de depósito)

Banco do Brasil	Banco Bradesco	Banco Itaú
C/C 2093-1	C/C 80850-4	C/C 51880-3
Ag. 5853-X	Ag. 0119-8	Ag. 0174

Grátis!
 Uma assinatura para
 pacotes de 10 ou mais
 assinaturas.

Cartão VISA Nº do cartão		Validade	
Nome do titular		Código de segurança	

Após efetuar o depósito, informá-lo pelo telefone (11) 3207-7099 ou email assinatura@cep.org.br

Assinatura Anual – Envio mensal

- **Individual** (até 9 assinaturas):
 R\$ 27,00 cada assinatura.
 Somente com depósito antecipado
 ou cartão VISA.
- **Coletiva** (10 ou mais assinaturas):
 R\$ 24,00 cada assinatura.



Brasil Presbiteriano

Ano 58, nº 758

Janeiro de 2018

Rua Miguel Teles Junior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040

Telefone:
 (11) 3207-7099

E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
 PRESBITERIANA
 DO BRASIL

www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
 de Educação Cristã e
 Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Clodoaldo Waldemar Furlan (Presidente)
 Domingos da Silva Dias (Vice-presidente)
 André Luiz Ramos (Secretário)
 Alexandre Henrique Moraes de Almeida
 Anízio Alves Borges
 José Romeu da Silva
 Mauro Fernando Meister
 Misael Batista do Nascimento

Conselho Editorial da CEP

fevereiro 2016 a fevereiro 2018

Antônio Coine
 Cláudio Marra (Presidente)
 Heber Carlos de Campos Jr.
 Marcos André Marques
 Misael Batista do Nascimento
 Tarcizio José de Freitas Carvalho

Conselho Editorial do BP

fevereiro 2016 a fevereiro 2018

Alexandre Henrique Moraes de Almeida
 Anízio Alves Borges
 Clodoaldo Waldemar Furlan
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Márcio Roberto Alonso

Edição e textos

Gabriela Cesário

E-mail: bp@ipb.org.br

Diagramação

Aristides Neto

Impressão

LHAGráfica

GOTAS DE ESPERANÇA

Tempos difíceis

“Sabe (...) isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis” (2Tm 3.1).

Hernandes Dias Lopes

Já vivemos nos últimos dias. E esses dias são furiosos. O mundo está em ebulição. A ameaça de uma guerra nuclear não é mais uma utopia. As nações da terra vivem uma instabilidade perigosa. Os atentados terroristas continuam espalhando medo e morte. Ditadores impiedosos ainda governam seus súditos com mão de ferro. A pobreza extrema e a fome estonteante ainda matam milhões de pessoas. O radicalismo religioso ainda encabresta as consciências. Os escândalos políticos e a promiscuidade com a coisa pública saqueiam os cofres da nação e deixam o povo desassistido de esperança.

O apóstolo Paulo, fazendo um diagnóstico do tempo do fim (2Tm 3.1-5), elenca os três principais fatores que levam a sociedade ao caos. Vejamos:

Em primeiro lugar, *o amor a si mesmo* (2Tm 3.2). O egoísmo é a gênese dos transtornos da sociedade. Colocar o eu acima dos outros é pavimentar um caminho de injustiça e opressão. É o egoísmo que leva o homem a viver para si mesmo e a querer que todos atendam seus interesses. O egoísta age como se o mundo girasse ao seu redor. Sente-se como se



tudo e todos vivessem para atender seus interesses. O egoísta é um adorador de si mesmo e não tolera que qualquer outra pessoa deixe de atender suas expectativas. O egoísta esquece-se de Deus, ama as coisas e usa as pessoas em vez de adorar a Deus, amar as pessoas e usar as coisas.

Em segundo lugar, *o amor ao dinheiro* (2Tm 3.2). O homem avarento é aquele que ama a prata. Seu Deus é o dinheiro. O avarento faz da vida uma corrida atrás da riqueza. Para ficar rico, o avarento mata e manda matar; corrompe e é corrompido; casa-se e descasa. O ava-

rento jamais se contenta com o que tem. Ele quer também o que o outro tem. O avarento quer apenas para si, pois seu deus é o dinheiro. Nunca está contente porque nunca tem o suficiente. O avarento não tem escrúpulos. Para acumular riquezas, ele transgride a lei, avilta o direito e tapa ouvidos ao clamor dos inocentes. Está disposto a driblar sua consciência e até mesmo vender a alma ao diabo para auferir vantagens financeiras. O apóstolo Paulo chegou a dizer que aqueles que querem ficar ricos caem em tentação e ciladas e atormentam sua alma com muitos flagelos. O amor do dinheiro, acaba

sendo a raiz de todos os males.

Em terceiro lugar, *o amor aos prazeres* (2Tm 3.4). Numa sociedade que escarnece da santidade e promove a iniquidade, os homens são mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus. O prazer sem fronteiras é buscado avidamente. Os deleites desta vida são oferecidos nos banquetes do pecado e as taças dos prazeres borbulham com ofertas fascinantes. Os olhos se enchem de cobiça. Os apetites da carne aguçam-se fortemente. A soberba da vida inflama-se ao máximo. O mundo como um sistema posto no maligno visa aten-

der a esse desejo inflamado do coração humano. Fabrica modalidades diversas para suprir essa carência que o pecado instala no coração. Festas, bebidas, drogas, jogos, aventuras, sexo, luxo, deleites, prazeres são oferecidos todos os dias nas vitrines da sedução. O homem, ávido por satisfazer os apetites da carne, corre sôfrego para essas fontes rotas e só encontra mais vazio, mais tormento e mais pesar. O pecado, na verdade, é um embuste. Faz propaganda enganosa. Promete prazer e atormenta. Promete liberdade e escraviza. Promete vida e mata. O pecado é maligníssimo, pois priva o homem do maior bem. O pecado levará você mais longe do que gostaria de ir. Reterá você mais tempo do que gostaria de ficar. Custará a você mais caro do que gostaria de pagar. A única maneira segura de você viver neste mundo que está posto no maligno é conhecer a Cristo, deleitar-se em Deus e ser cheio do Espírito Santo. Só em Deus a vida faz sentido. É como disse Aurélio Agostinho: “Senhor, tu nos fizeste para ti e a nossa alma só encontrará repouso, quando se voltar para ti”.

O Rev. **Hernandes Dias Lopes** é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista regular do *Brasil Presbiteriano*.

MISSÕES

A salvação aos confins da terra!

Ronaldo André

É muito fácil pensar em desistir nas dificuldades. Todavia, se nos mantivermos sempre atentos àquele que nos chamou, muitos dos nossos problemas seriam extintos ou ao menos minimizados. O que nos consola é saber que Deus nos confiou esse chamado para levar o evangelho aos seus espalhados pelo globo. Nossa missão é aqui, e a sua, pode ser aí em sua cidade, mas o Deus que nos vocacionou é o mesmo!

Só temos o que agradecer a ele por nos permitir ver o resultado do nosso trabalho! Nesses últimos meses,

a obra aqui vem se intensificando, e isso é muito bom!

Trabalho na igreja de Codlea

Trabalho com crianças – O número de participantes no “Mici Explorator” (Pequenos Exploradores) que acontece todas as 5^{as} e 6^{as}, tem crescido exponencialmente. A presença em cada dia tem sido de aproximadamente 25 crianças. E elas já começam a participar regularmente dos cultos aos domingos! Agora oramos para que seus pais também desejem conhecer a Palavra de Deus!

Trabalho com mulheres – Fernanda, minha esposa, participa de um encontro

com as mulheres da igreja. Esses momentos são importantes porque aproximam essas mulheres e lhes dão a oportunidade de ouvirem o evangelho.

O que nos consola é saber que Deus nos confiou esse chamado para levar o evangelho aos seus espalhados pelo globo

Apoio e revitalização de igrejas

No começo de outubro, estiveram conosco alguns

representantes da APMT: Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento (Presidente), Rev. Marcos Agripino (diretor executivo) e o Rev. Carlos Del Pino (líder da base Europa). Vieram consolidar uma parceria com pastores que trabalham entre as comunidades de húngaros-romenos na região da Transilvânia (Romênia). Essa cooperação tem sido muito eficaz. Sem ajuda, muitas dessas igrejas podem ter de fechar suas portas. Metade não têm sustento para seus pastores, que pensam em trabalhar meio período para não terem de deixar o ministério. As outras fazem o que podem para ajudar. Nós os

temos auxiliado financeiramente, ou na pregação do evangelho.

De 03 a 06 de novembro de 2017, eu e o Rev. Geison (meu colega brasileiro) estivemos em uma dessas igrejas os apoiando em uma conferência de comemoração dos 500 anos da Reforma Protestante. Este é o segundo ano que temos ido auxiliá-los.

Poderíamos escrever sobre muitas outras maravilhas que Deus tem feito aqui na Romênia, mas o tempo não nos permite!

Ronaldo André é pastor-missionário da IPB em Brasov, Romênia. Ele e sua esposa Fernanda são pais da Meggie, Emily e Isabella.

O trabalho missionário na Base Europa

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Pv 1.7).

Carlos e Rosa del Pino

A sabedoria que podemos receber só de Deus é o que buscamos diariamente aqui na Europa! Somente Deus pode orientar nossos passos, ações e palavras como missionários em uma sociedade carregada com o peso do academicismo e do intelectualismo arrogante. Somente Deus pode ungir nossas palavras e nosso comportamento para que outros sejam alcança-

dos pela graça salvadora de Cristo. Sigamos juntos em oração pela obra missionária neste continente de corações duros!

Durante 2017, alcançamos algumas vitórias em nosso ministério, como por exemplo o novo material que está sendo usando na Escola Dominical com as crianças da igreja em Torrelodones, os dois jovens que se preparam para o batismo e profissão de fé e o jantar do Dia de Ação de Graças com a presença de pessoas

ainda não crentes.

Outros frutos do nosso trabalho foram a integração do Rev. Gabriel e Kelly em nossa igreja, nossa participação nas conferências comemorativas do Dia da Reforma Protestante na igreja batista de Alcázar de San Juan, o contato inicial com um jovem pastor sérvio que trabalha no norte da Sérvia e pelas possibilidades de apoiar seu ministério nessa região e avanço nas conversações com a Igreja Reformada Presbiteriana da

Europa Central e Oriental com vistas ao estabelecimento de uma parceria de trabalho missionário.

Pedimos que continuem orando e intercedendo por nós, pelo fechamento da agenda de atividades da Base Europa para 2018: Conferência Teológica na Hungria, participação na reunião da Conferência de Igrejas Reformadas Europeias, visitas pastorais aos nossos missionários, visita e estabelecimento de contatos na Bósnia, Croácia,

Sérvia e Kosovo. Como também pelo levantamento de mais parceiros no Brasil que nos ajudem com a manutenção financeira da Base Europa, devido o aumento considerável de atividades e viagens e claro, por nós, nossos filhos e netos: saúde, trabalho e vida familiar!

Visite sempre nosso blog: <www.baseeuropa.blogspot.com>.

O Rev. Carlos e Rosa del Pino são missionários da IPB em Torrelodones – Espanha

DIA DO PASTOR

O Senhor Jesus Cristo: Pastor dos presbíteros

Hermisten Costa

Senhor que vocaciona os seus ministros também os capacita concedendo-lhes graça para realizarem a sua obra.

Durante a sua Primeira Viagem Missionária, Paulo já se ocupava em fortalecer as igrejas, inclusive, constituindo as lideranças. Dentro desse propósito, a sua agenda envolvia a eleição de presbíteros para que continuassem o ensino na igreja. Lucas narra: “(...) voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus. E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido” (At 14.21-23).

Notemos que os presbíteros que foram eleitos eram dentre os crentes; os que criam no Senhor (At 14.23). E mais: eles, como todos os demais crentes, foram confiados ao Senhor da igreja. Os presbíteros terão responsabilidades espirituais maiores (At 20.28), contudo, não são autônomos; continuam sendo do Senhor. Somente o Senhor pode nos confirmar em nosso trabalho e ofício. É

ele quem dirige e preserva a igreja. A igreja deve orar por seus presbíteros. Os presbíteros devem orar pela igreja, reconhecendo a sua total incapacidade em conduzir o povo de Deus, e buscar instrução, discernimento e amparo no Senhor, a quem foram confiados.

Comentando Atos 14.23, Calvino fala dos motivos da oração por parte de igreja: “O primeiro era que Deus os dirigisse com o Espírito de sabedoria e discricção a fim de que todos escolhessem os homens melhores e mais aptos. Pois bem sabiam que não eram dotados com tão grande sabedoria, que fossem isentos de engano, nem pusessem demasiada confiança em sua diligência pessoal, que não soubessem que a ênfase primordial é posta na bênção divina. Assim vemos diariamente que os critérios dos homens erram onde não se manifesta nenhuma diretriz celestial, e que em todos os labores nada resulta se a mão divina não estiver com eles. Estes são os genuínos auspícios dos santos: invocar o Espírito de Deus para que presida seus conselhos. E se essa é a regra a observar-se em todas as nossas atividades, então, no que diz respeito ao governo da igreja, o qual depende inteiramente de sua vontade, devemos tomar todo cuidado para nada tentarmos

senão tendo-o por Líder e Presidente. Ora, seu segundo propósito em orar era para que Deus dotasse com os necessários dons aqueles que eram eleitos pastores. Pois o cumprimento desse ofício, tão fielmente quanto se deve, é uma atividade mais árdua do que a força humana é capaz de suportar. Portanto, imploram o auxílio divino também nessa conexão, com Paulo e Barnabé assumindo a liderança”.

Aqui está um grande conforto para a igreja e, em especial para os presbíteros e líderes em geral. Permanecemos no âmbito de nossa vocação. A nossa esfera é anunciar a Palavra, alimentar e cuidar do rebanho. No entanto, não temos autoridade para ultrapassar a Palavra, nem dispomos de poderes para converter ninguém. Não queiramos ir além do que nos foi proposto e confiado. O sobrenatural dessa missão pertence a Deus. Sem essa compreensão, corremos o sério risco de nos esgotarmos em nossas ansiedades criadas pela falta de compreensão do evangelho de Deus, do que somos e de nossa missão. A Grande Comissão não falhará; ela está totalmente sob a autoridade e poder do Deus Trino.

Um dos graves problemas em nosso país, ainda

que não exclusivamente, é a falta de autoridade moral. Quando ativa ou passivamente, o desleixo, a corrupção e os abusos são cometidos em todas as esferas, num primeiro momento podemos ter uma justa indignação. Depois, essa indignação tende a assumir a postura de revolta individual e coletiva ou,

orar por eles. Paulo promoveu a eleição de presbíteros em cada igreja. A igreja deveria votar com apurado senso de reverência, confiando esses homens ao Senhor, conscientes de sua responsabilidade na condução da igreja. A vocação para um ofício eclesiástico não significa a deificação de alguém, antes a



ainda que não necessariamente de modo excludente, a ironia e o deboche. Nesse processo, coletiva e publicamente, ou sutilmente, de modo velado, o desrespeito às autoridades constituídas se torna comum.

Na igreja, mais próximos de nossos irmãos, com sua vulnerabilidade mais evidente, podemos perder a dimensão da grandeza e responsabilidade de seu ofício, nos tornando críticos e levianos, pouco ou em nada nos lembrando de

graça do chamado na vida de um pecador que, como os demais irmãos, está em busca de uma maior obediência a Deus.

Igreja, honremos nossos presbíteros, Docente e Regente.

Parabéns, pastores da IPB. Alegremo-nos no Senhor e com as ovelhas que ele nos confiou.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa integra a equipe de pastores da 1ª IP de São Bernardo do Campo, SP, e é Pastor-Efetivo da IP do Jardim Marilene, Diadema, SP.

FORMATURA IBEL

Carta dos formandos do IBEL 2017

Alexandre Demetrio e Fabiano de Almeida

Chegamos todos aqui no início de 2015, de muitos lugares do Brasil, com um único propósito, o aprimoramento de nossos conhecimentos para servir melhor ao nosso Deus. Poucos sabiam o que iriam enfrentar, pois o IBEL proporciona inúmeras experiências e desafios em vários aspectos da vida. Ao ingressar aqui não sabíamos nem que

nossa sala se chamaria Reformandos.

Reformandos, pois em 2017 comemoramos os 500 anos da Reforma Protestante. Como somos formandos, fizemos essa singela homenagem, esse nome foi um grande privilégio para nossa sala.

A grande maioria pensa que vem ao IBEL apenas se aprofundar em seus conhecimentos, teológicos ou musicais, mas o IBEL ensina muito mais que isso. Este instituto é muito

mais que uma escola de conhecimentos, é muito mais que um instituto bíblico. Aqui se aprende a viver, aprende que é dependente de Deus, e precisa de Deus em todo o tempo, seu caráter como servo de Deus é cada dia mais aperfeiçoado, e Deus usa todas as situações para nos moldar.

Quando chegamos em 2015, nada sabíamos a respeito um do outro, mas não demorou muito para a grande benção que é

fazer parte da família da fé se manifestar em nossa vida, pois como irmãos em Cristo, logo também nos tornamos uma família de verdade aqui no IBEL. Foram muitas lutas, muitos desafios, mas também muitas alegrias e vitórias que recebemos juntos.

Aqui tudo se torna intenso, Deus usa isso no aperfeiçoamento de seus servos, para os tornar irrepreensíveis, preparando-os até ingressarem nos campos de trabalhos.

O símbolo escolhido por nossa sala, faz referência aos pilares da Reforma, os cinco solas. Como Reformandos, podemos afirmar que a Reforma não pode encerrar nos seus 500 anos. Devemos continuar com a mesma fé que nos foi concedida, prosseguindo na luta que é a pregação do evangelho!

Soli Deo Glória!

Alexandre Fernandes Demetrio e Fabiano de Almeida fazem parte da turma Reformandos, do IBEL 2015-2017.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

1º Culto da Sinodal Piratininga de UMPs

Paulinha Souza

No dia 02.12, a Sinodal Piratininga de UMPs iniciou seus trabalhos para o biênio 2017/2019. A programação aconteceu na IP de Santo Amaro com representantes das três Federações que compõe a Sinodal.

Estavam presentes as UMPs de Santo Amaro, Emaús, Parque Esplanada e Nova Canaã representando a Federação Sul Paulista. Pela Federação Sudeste compareceram as UMPs de Moema, Vila Mariana, Jabaquara, Filadélfia, Interlagos, Higienópolis e Monte

Sião – Cidade Ademar. Por fim, representando a Federação Piratininga, as UMPs de Cidade Ademar, Nova Aliança e Morumbi. Ao todo reuniram-se 95 jovens.

O preletor foi Rev. Paulo César Nunes dos Santos, da IP Morumbi, que falou sobre “Andando em Novidade de Vida”. Os cânticos foram dirigidos pela Banda Sinodal Piratininga, composta por membros de diversas igrejas da Sinodal.

Além da exposição da palavra e dos cânticos, a liderança organizou uma dinâmica que dividia os jovens em vários pequenos grupos, com integrantes



Jovens presentes na programação

de diferentes igrejas, para momentos de interação e oração.

Carinhosamente chamada de “PIRA”, a Sinodal Piratininga de UMPs contou com todos os membros de

sua diretoria para divulgar os próximos trabalhos que serão realizados; tais como: um workshop de liderança em abril e um acampamento no feriado de 07 de setembro. O objetivo é engajar e

aproximar as igrejas, partilhando e promovendo o serviço e a propagação do evangelho.

Paulinha Souza é membro da IP Cidade Ademar.

RESENHA

Pensar sobre o pensar

De todo o teu entendimento, Gene Edward Veith Jr. Cultura Cristã, São Paulo: 2006

Cíntia Vasconcellos

A mente humana tem uma capacidade incrível de assimilar e armazenar diversos tipos de informações. Somos capazes de estudar diferentes matérias e estamos em constante processo de aprendizagem.

Diferente do que muitos pensam, a busca por conhecer e dominar determinados assuntos não deve ser apenas por uma questão de autorrealização. O propósito do cristão é servir usando todo o conhecimento que possui. Muitos pais, porém, com filhos em idade de ingresso no universo acadêmico, se preocupam em garantir que seus rebentos obtenham sucesso profissional e prestígio social, mas têm medo de que o aprendizado e a convivência no ambiente universitário sejam prejudiciais, desvirtuando-os.

Outros pais e líderes de jovens consideram preocupante o estímulo ao questionamento produzido pelos professores nas universidades, e muitos desestimulam o estudo de determinadas matérias. Porém, um dos papéis da universidade, além de “preservar o conhecimento e a experiência acumulados da civilização e transmitir essa herança às gerações futuras”, é tam-

bém de resistir ao passado, “de questionar e repensar, de modo que as ideias novas possam ser acrescentadas ao edifício do passado e provocar mudança nele”. Sem ela “estaríamos satisfeitos com o que já sabemos, ou pensamos saber, e a investigação, a curiosidade e a pesquisa cessariam”. Como lidar, então, com essas questões?

O livro *De todo o teu entendimento* nos traz

desafios enfrentados pelos jovens nas salas de aula, sua leitura é esclarecedora e inspiradora para universitários, pais e líderes de ministérios com jovens.

“Amar a Deus *de todo o entendimento* deve significar pensar sobre Deus – estar consciente dele no cotidiano, contemplando a sua presença e sua bondade, saturando a mente com a sua Palavra” em uma sociedade

“Amar a Deus de todo o entendimento deve significar pensar sobre Deus – estar consciente dele no cotidiano, contemplando a sua presença e sua bondade, saturando a mente com a sua Palavra”



alguns esclarecimentos sobre esse paradoxo, e mostra que é possível estudarmos filósofos e suas teorias, nos envolvermos em estudos científicos e vivermos em um ambiente hostil sem abandonarmos a fé; propõe ainda que “aqueles que são fiéis ao Deus da Bíblia contam com uma vantagem real na busca do conhecimento”. Com foco especial nos

opressiva. Para um cristão, a busca da instrução pode ser um meio de cingir “o entendimento”, exercitando, treinando e fortalecendo a própria mente para o serviço num mundo pecador e espiritualmente perigoso. “O ponto é, qualquer que seja o nosso chamado, Deus exige tudo o que podemos fazer e tudo o que podemos pensar.”



O autor ainda aponta aos pais o caminho para o verdadeiro sucesso acadêmico dos jovens: criá-los com sólidas bases no cristianismo. Um capítulo todo é dedicado à história de Daniel na “universidade da Babilônia”, sua firme posição de não se contaminar com o que lá foi oferecido a ele e seus amigos e suas convicções seguras em Deus que os levaram a ser dez vezes mais sábio e instruídos do que todos no reino da Babilônia (Dn 1.20).

Mesmo a busca mais intensa pelo conhecimento será apenas uma pequena parte de tudo o que se pode saber sobre ele, pois “[...] agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido” (1Co 13.12). Enquanto aguardamos a volta de Cristo, busquemos com esmero ser os melhores profissionais, ousados como Daniel, para a glória de Deus.

Cíntia Vasconcellos é membro da 4ª IP de SBC, São Paulo, é colaboradora da Cultura Cristã.

EVANGELIZAÇÃO E MISSÕES

Primeira Conferência Missionária CPM-RDNE

Ulisses Horta Simões

Entre 12 e 14 de outubro, o Seminário RDNE, em BH, inaugurou seu novo projeto missionário com essa conferência. O evento contou com palestrantes de todas as agências missionárias da IPB: Rev. Carlos Garcia (PMC), Rev. Carlos Aranha Neto (JMN), e Rev. Marcos Agripino (APMT). Além deles, prelecionaram no evento o Rev. Ronaldo Lidório (WEC/APMT), o Rev. Egimar Ribeiro (PCA-Chile), o Rev. Raimundo Montenegro e o Rev. Cássio Campos; ambos foram missionários e hoje ensinam no RDNE, na área de Missiologia.

Foram quase trinta horas de reflexões, comunhão, desafios e despertamento missionário. É o primeiro de outros já planejados para ocorrência anual. Com isso, o Seminário tenciona dar uma significativa con-

tribuição para o fomento de novas e mais numerosas vocações de missionários e plantadores de igrejas. As temáticas: *Desafios Missionários no Brasil, Desafios Missionários Transculturais, Missões no Oriente, Missões no Ocidente*, além de cinco desafiantes preleções do Rev. Ronaldo: *Vocação, o Papel do Crente e da Igreja, Desprendimento Cristão* e uma marcante exposição no livro de Jonas. Na oportunidade, foi também lançada a primeira publicação sob a insígnia do CPM, com capítulos escritos pelos preletores, por conselheiros do Projeto, sob a organização editorial do diretor.

Eis alguns dos testemunhos de participantes: (1) *“Ficamos profundamente impactados com o que aqui ocorreu; fomos movidos por Deus a repensar seriamente nosso ministério, retomando o plano de*

dedicação à obra missionária” (Rev. Renato Martins e sua esposa Rejane, da IP Itabira); (2) *“O discernimento do chamado de Deus para atuação missionária ocorreu na 1ª Conferência Missionária do Seminário RDNE. Em uma das palestras, senti-me profundamente incomodado pela Palavra. Após muitas orações, compartilhei ao meu tutor, ao capelão e ao diretor do seminário, os quais me apoiaram e me orientaram a me envolver mais (...) para que o Senhor continue aprimorando em minha vida esse privilégio de chamado”* (seminarista Eliseu Nogueira); (3) *“Rev. Ulisses, ano que vem teremos a conferência missionária novamente? Gostei demais, e quero propor ao nosso presbitério que o assuma como uma de suas programações; achei excelente, senti-me motivado a fazer alguma coisa”* (Rev. Ronaldo Gonçalves,

presidente do Sínodo Belo Horizonte); *“Saio daqui em dezembro e sigo para a minha nova igreja com um grande desafio: motivá-la a ser parceira desse projeto”* (Rev. Paulo Ribeiro Fontes, capelão do RDNE).

O Projeto CPM – Celeiro PRO-MISSIO, inaugurado na conferência, foi idealizado para aproveitar todas as facilidades do seminário, desde as instalações, a educação teológica, a localização estratégica da capital mineira, as parcerias, e as motivações históricas que o originaram, para transformá-lo num “celeiro missionário”. Por ele, o seminário pretende:

- fortalecer a vertente missiológica e evangelística em sua educação teológica;
- motivar novas vocações e missionários e plantadores;
- oferecer preparo missiológico complementar;
- estreitar o relaciona-

mento com as agências da IPB;

- cultivar parcerias, como com a WEC (Missão Amém), “Povos & Línguas”, “Desafio de Minas”, IBEL, igrejas, concílios, missionários instalados nos campos, entre outros.

- prover habilitações profissionais com fins e foco missiológicos;

- facilitar treinamentos de imersão, em campos no Brasil e no mundo;

- monitorar o surgimento de relevantes projetos missionários e de plantação de igrejas, entre os alunos;

- mobilizar a comunidade presbiteriana sob sua influência, em favor de uma ação missionária intensiva.

Para conhecer o Projeto CPM, acesse www.seminariordne.org.br/cpm. Em 2018, com a graça de Deus, virá a segunda conferência da iniciativa. *Soli Deo Gloria!*

O Rev. Ulisses Horta Simões é o Diretor do SPRDNE.

AÇÃO SOCIAL

13º Projeto Natal Feliz foi realizado em Pai Pedro (MG)

Projeto Natal Feliz, realizado há treze anos pelo Rev. Wandrei Perboni e sua esposa Elisângela, atualmente pastor da IP do Jd Planalto em Jundiá (SP), nasceu em Guarulhos (SP) em 2005 e já atendeu com o evangelho e apoio social mais de 1500 crianças. Em dezembro de 2017, o projeto atendeu cerca de 210 crianças carentes da cidade de Pai Pedro (MG)

e da comunidade Atrás dos Morros.

A ação social incluiu a distribuição de kits escolares para serem usados durante o ano letivo das crianças que fazem parte do Projeto Shalom da IP Ebenézer de Pai Pedro. Os kits incluíam 15 itens usados no dia a dia escolar das crianças, como mochilas e estojos. Além disso, cada criança recebeu um Cada Dia Natal.

A entrega dos kits foi realizada em Pai Pedro com evangelização das crianças e de suas famílias.

Você também pode ajudar na realização da ação social anual apoiada pelo Projeto Jovem no Sertão. É só acessar www.jovemnosertao.com.br e apadrinhar uma criança do projeto no valor de R\$ 35,00.

REFLETINDO

A sua vida vale a pena?

“(...) tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe.

Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.

Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda” (Sl 139.13-16).

Antônio Cabrera

Estou na Escandinávia, terra encantada para muitos brasileiros.

Embora haja grandes avanços, como o sistema educacional ou o gigantesco estado de bem estar social, pelo que circula na internet

tem-se a impressão de que o mundo da fantasia existe nestas terras frias.

Mas há fatos chocantes aqui. Recentemente, a Islândia e a Dinamarca anunciaram praticamente a eliminação da Síndrome de Down. Sabe como? Implementando o aborto legalizado para

evitar filhos com a Síndrome do Down.

Uma das justificativas é o direito. Defendem sua autonomia corporal como se um bebê dentro do útero não tivesse um DNA distinto do da mãe, ou seja, como se não fosse um ser completamente único. Ora, o bebê é diferente da mãe e jamais poderia ser tratado como um apêndice de outro corpo. Autonomia corporal é poder fazer lipoaspiração, é poder aumentar os seios e por aí vai. Matar um bebê é assassinato.

Tempos atrás, assisti em São Paulo uma artista global fazendo uma defesa apaixonada dos “direitos dos animais”, invadindo um canil. É irônico, mas o Brasil é assim: às vezes, atrasamos

ou cancelamos grandes projetos de infraestrutura para proteger um inseto, anfíbio ou peixe que estejam “em perigo”. Como os bagres do Rio Madeira e o atraso nas licenças das usinas de Jirau e Santo Antônio. No entanto, muitos de nós fazemos vista grossa para a matança desenfreada de milhões de bebês humanos indefesos, que são muito mais sofisticados e sem qualquer comparação de valor com algumas dessas criaturas.

A Islândia e a Dinamarca não eliminaram a Síndrome de Down. Eles estão simplesmente matando todos que têm essa síndrome. Com essa grande diferença conceitual, lembrei-me de uma audiência que ocorreu no Congresso Ameri-

cano na semana passada (23-27.11.17) com Frank Stephens, um homem com Síndrome de Down.

É um vídeo poderoso e tocante que poder ser visto aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=0smrtcriWps&t=23s>.

Assista! Num determinado momento, Stephens disse:

“Eu sou um homem com síndrome de Down...

e minha vida vale a pena viver”.

Resta-me apenas refletir e questionar:

A nossa vida tem valido a pena?

O Dr. Antônio Cabrera Mano Filho, presbítero da IP de São José do Rio Preto (SP), foi Ministro da Agricultura do Brasil no governo Collor e é membro do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

50 anos da UPH DA 7ª IP de Belo Horizonte (MG)

Oreste Jorge Flores Júnior

Correu de 11 a 12 de novembro de 2017 a celebração do Jubileu de Ouro da UPH da 7ª IP de Belo Horizonte.

No sábado (11/11) foi realizado um culto às 19h30 com pregação pelo Rev. Marcelo Ramos de Oliveira da IP Madalena em Recife (PE), e com participação musical do seminarista Rui

Nogueira da IP do Eldorado e dos irmãos Davi Cardoso e Joel, membros da UPH local. Estiveram presentes na ocasião o Rev. Gilmar Levino de Faria, pastor da igreja local; Rev. Vanildo Eduardo Gonzaga, Secretário Presbiterial POBH do Trabalho Masculino; Presb. Marcos Aurélio, Presidente da UPH local e a sua executiva; Presb. Adilson Rocha, Secretário Executivo da

Federação POBH; Presb. Itamar da Silva Carvalho, 1º Secretário da Federação POBH e membro da UPH local; seminarista Sherlen Alexandre Gomes, 2º Secretário da Federação POBH; Presb. Disp. Orestes Jorge Flores Jr., Presidente da Confederação Sinodal Oeste de BH – SOH.

Já no domingo (12/11), o Culto Solene foi realizado às 19h00, contando

novamente com a pregação do Rev. Marcelo Ramos de Oliveira da IP Madalena em Recife (PE), e com participações musicais de Rui Nogueira da IP do Eldorado, do grupo Verdade e Luz, além do solo do irmão Joel, da igreja local. Na ocasião, estiveram presentes os irmãos Presb. José Pereira Dias, Presidente da Federação POBH e Presb. Waldemar Wigo de Oliveira

– Vice-presidente da Federação POBH.

O Rev. Gilmar entregou ao Presb. Osair uma placa alusiva aos 50 anos de organização da UPH. Parabenzamos a UPH da 7ª Igreja e rogamos as bênçãos de Deus para que prospere em harmonia e trabalho na obra de Deus.

Oreste Jorge Flores Júnior é presidente da Confederação Sinodal Oeste de BH – SOH de UPHs

HISTÓRIA DA IPB

Rev. Ashbel Green Simonton – 150 anos

Alderri Souza de Matos

Dia 9 de dezembro de 1867 foi muito triste para a pequena IP de São Paulo, organizada menos de três anos antes. Acabava de falecer, com 35 anos incompletos, o Rev. Ashbel Green Simonton, pioneiro do presbiterianismo no Brasil. O desenlace ocorreu na residência de seu cunhado, Rev. Alexander Latimer Blackford, na Rua Nova de São José, nº 1, junto ao Largo de São Bento, endereço no qual também se reunia a jovem igreja. O sepultamento se deu no mesmo dia, no Cemitério dos Protestantes, anexo ao Cemitério da Consolação, inaugurado anos antes num arrabalde distante do centro da cidade.

No livro de registro de sepultamentos, que até hoje se encontra na administração da necrópole, estão transcritos dois certificados: um do médico, declarando como *causa mortis* a “febre biliosa”, e outro do Rev. Blackford, com os seguintes dizeres: “Certifico que o Reverendo A. G. Simonton, a certidão de cuja morte vai anexa, era protestante e que era pastor da Igreja Evangélica Presbiteriana em Rio de Janeiro. São Paulo, 9 de dezembro de 1867. A. L. Blackford, pastor evangélico”.

A bonita lápide em már-

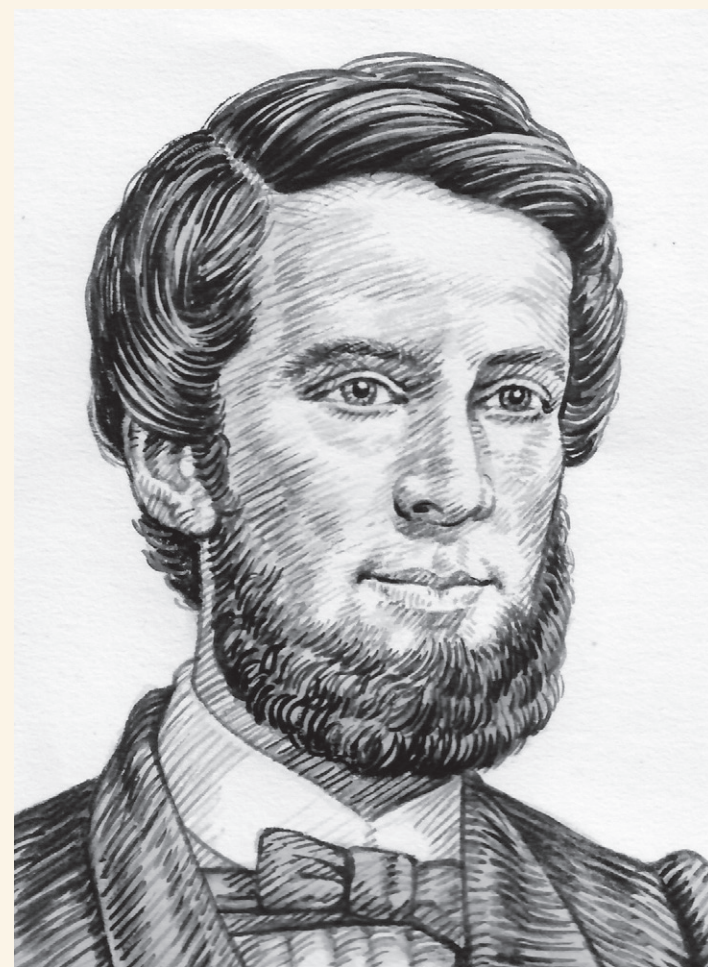
more rosado (imagem adiante) tem o seguinte epitáfio em inglês (frente) e português (atrás): “Consagrado à memória do Rev. A. G. Simonton, 1º pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, que morreu na cidade de São Paulo em 9 de dezembro de 1867, aos 34 anos, na firme esperança de uma bendita ressurreição. Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá (João 11.25)”.

Simonton nasceu no dia 20 de janeiro de 1833 em West Hanover, na Pensilvânia. Era o filho mais novo de um dedicado casal presbiteriano. Após concluir os estudos secundários na vizinha Harrisburg, ingressou no Colégio de Nova Jersey, a futura Universidade de Princeton. Em seguida à formatura, em 1852, trabalhou por um ano e meio numa academia para meninos em Mississipi. Converteu-se em 1855 num avivamento ocorrido na sua igreja em Harrisburg e no mesmo ano ingressou no Seminário Teológico de Princeton. Ainda no início dos estudos, ouvindo um sermão do Dr. Charles Hodge, resolveu tornar-se missionário no exterior. Em fins de 1858, apresentou-se à Junta de Missões Estrangeiras, manifestando o desejo de trabalhar no

Brasil. Foi ordenado por seu presbitério em 14 de abril de 1859, chegando ao Rio de Janeiro em 12 de agosto.

No dia 22 de abril de 1860, dirigiu o primeiro culto em português e no ano seguinte iniciou uma classe bíblica nos domingos à tarde. Em 12 de janeiro de 1862, organizou a igreja do Rio de Janeiro, recebendo dois membros iniciais. Regressando de férias aos Estados Unidos, casou-se em 19 de março de 1863 com Helen Murdoch, em Baltimore. Helen veio a falecer em 28 de junho de 1864, nove dias após dar à luz a filha com o mesmo nome. No final daquele ano, Simonton lançou o jornal pioneiro *Imprensa Evangélica*. Nos anos seguintes, organizou o Presbitério do Rio de Janeiro, uma escola paroquial e um seminário teológico. No seu breve e árduo ministério, recebeu 80 pessoas por profissão de fé. Lançou, assim, as bases do presbiterianismo no Brasil.

Em 1866, o obreiro voltara a residir no centro do Rio de Janeiro, embora ali o perigo da febre amarela fosse maior. Quando advertido, respondeu: “Negociantes estrangeiros vivem nesta parte da cidade por causa dos negócios; missionários estrangeiros devem ter também ao menos igual dose de renúncia”.



A.G. Simonton

cia”. Quando seu estado de saúde se agravou, resolveu antecipar a visita anual a São Paulo, onde sua irmã Elizabeth, esposa de Blackford, criava a pequena Helen. Chegou à capital paulista no dia 27 de novembro de 1867, uma quarta-feira. Um artigo que começou a escrever para a *Imprensa Evangélica* ficou inacabado. Recebeu assistência de um piedoso médico norte-americano. A seu pedido, a igreja orou por ele na reunião de quarta-feira, dia 4 de dezembro.

No sábado, sentindo-

se melhor, a irmã lhe fez algumas perguntas: “Tem algum recado para os amigos nos Estados Unidos?” – *Nada de especial. Diga-lhes que os amei até o fim.* “Alguma mensagem para a Junta de Missões?” – *Diga-lhes que toquem adiante o trabalho.* “E a igreja do Rio – que falta você irá fazer!” – *Deus levantará outro para pôr no meu lugar. Ele fará sua própria obra com seus próprios instrumentos.* Ao ver a irmã tomada de emoção, concluiu: – *Devemos apenas nos recostar nos*

s de seu falecimento

G. Haevel - Acervo particular)



**Aquarela do século XVIII (ou XIX)
da Baía de Guanabara**



**Lápide sobre
o túmulo de
Simonton**

Braços Eternos e ficar sossegados. No dia seguinte, domingo, Blackford leu um salmo no quarto e um membro da igreja orou. O missionário expirou às 04h30 da madrugada de segunda-feira. Seu corpo foi sepultado às 18h do mesmo dia, com a presença dos crentes locais e de outros amigos brasileiros, ingleses e americanos.

Escrevendo oito dias depois, o missionário recém-chegado Hugh W. McKee testemunhou: “Ele era o primeiro em qualificações e o primeiro nos corações das pessoas. No breve tempo em que o conheci, achei-o um nobre cavaleiro cristão, um erudito consumado e um ministro do evangelho extremamente bem-sucedido”. No ano

seguinte, o Presbitério do Rio de Janeiro assim se expressou: “Lamentamos sua perda como membro da família humana, como membro da igreja de nosso Senhor Jesus Cristo, como nosso colega no Presbitério, como exímio pregador do evangelho, como homem muito ilustre no conhecimento das línguas mortas e vivas, e em todo gênero de literatura, como um dos primeiros escritores dos nossos dias, como bom amigo, bom companheiro e sobretudo bom esposo e pai”.

A igreja presbiteriana brasileira foi agraciada por ter um fundador tão consagrado, culto e eficiente. Sua dedicação a Cristo foi profunda; seu compromisso com a pre-

gação do evangelho, sem limites; sua visão para o crescimento da obra evangélica, admirável. Deixou um valioso diário, bem como relatórios pastorais, sermões, folhetos, artigos, cartas e um importante documento, verdadeiro testamento espiritual, “Os meios necessários e próprios para plantar o reino de Jesus Cristo no Brasil”, lido ao presbitério cinco meses antes de sua partida. Sua memória abençoada tem inspirado muitas gerações a oferecerem o melhor de suas vidas para a glória de Deus, a expansão do seu reino e o bem da pátria brasileira. Graças a Deus por esse valioso instrumento, por esse precioso legado!

Rev. Alderi Matos é historiador da IPB e colaborador regular do BP

O CONSULTÓRIO BÍBLICO REVISITADO

Filhos não crentes

Odayr Olivetti

Pergunta – “*Os filhos de pais crentes serão salvos, em qualquer tempo, mesmo que não sejam convertidos? Salvos apenas pelo fato de os pais serem crentes?*”

Resposta – Não! A salvação é pessoal. Mesmo no Antigo Testamento, dispensação em que com facilidade o povo de Deus confundia aspectos nacionais e temporais da aliança com aspectos espirituais e eternos, há ensino bíblico a esse respeito (Ex.: Ez 18, especialmente v.4,10-21).

Aplicam-se a essa questão as palavras que Cristo dirigiu aos judeus que lhe haviam dito: “Nosso pai é Abraão”. A resposta de Jesus foi: “Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão” (Jo 8.39). Jesus não negou que aqueles judeus eram descendentes de Abraão (Jo 8.37), mas, quanto à relação espiritual, afirmou esta verdade terrível: “Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe aos desejos” (Jo 8.44).

Os filhos de pais crentes recebem promessas e bênçãos especiais e ricas, sendo eles incluídos no povo da aliança na terra, até à idade da discrição, mas isso não lhes garante entrada no céu, nem os isenta da responsabilidade de responder pessoalmente à ordem-convite de ir a Cristo e crer nele, com todas as implicações

dessa resposta de fé e arrependimento. Sem a regeneração operada pelo Espírito Santo ninguém pode ver nem entrar no reino de Deus (Jo 3.3,5).



Segundo a Confissão de Fé de Westminster (XXVIII.V): “Posto que seja grande pecado desprezar ou negligenciar esta ordenança, contudo, a graça e a salvação não se acham tão inseparavelmente ligadas a ela que sem ela ninguém possa ser regenerado e salvo, ou que todos os que são batizados sejam indubitavelmente regenerados”.

Aos pais compete cumprir os compromissos assumidos quando os seus filhos foram batizados, compromissos que incluem a responsabilidade da perseverança na fidelidade doutrinária e na oração, a educação dos seus filhos na fé cristã e o exemplo pessoal e conjugal de vida cristã fiel.

Editoria assinada primeiramente pelo **Rev. Galdino Moreira** (1889-1982) e em seu último formato redigida desde 1977 pelo **Rev. Odayr Olivetti** até seu falecimento (1928-2013)

ARTE E CULTURA

E se eu disser que Star Wars tem referências bíblicas?

Isabel Rocha

Star Wars é uma das franquias mais famosas e de mais sucesso desde que foi lançada em 1977. Com um enredo envolvente e personagens icônicos, os episódios conquistaram mais de uma geração e ver fãs com camisetas da franquia já faz parte do cotidiano. E se eu dissesse que alguns elementos daquele universo fazem alusão à Bíblia? Trouxe aqui três personagens de *Star Wars* desenvolvidos a partir das Sagradas Escrituras. É o que se chama no cinema de *citação*.

1. Anakin Skywalker e Jesus Cristo

Talvez essa seja a comparação mais óbvia, pois quem vê a história de Anakin lembra do milagre que foi o nascimento de Jesus. Segundo a Escritura, ele foi anunciado pelos profetas, inclusive Isaías (9.6). Na citação de *Stars Wars*, entre os Jedis já havia a profecia de que viria um menino para equilibrar a Força. Numa visita a Tatooine, o Mestre Jedi Qui-Gon Jinn percebe que o menino Anakin era muito habilidoso e que possuía um alto nível de Midi-chlorians, nome na ficção para organismos responsáveis pela geração de Força nas pessoas. Shmi, mãe de Anakin, contou ao mestre Jedi que o menino não tinha pai, pois ela havia



engravido sobrenaturalmente pela Força, por meio dos Midi-chlorians. Quanta ficção! Jesus, porém, foi concebido pelo poder do Espírito Santo (Mt 1.18-23).

Jesus veio salvar o mundo. Na ficção *Stars Wars*, Anakin veio para mudar a história das galáxias, salvando-a da influência do lado obscuro da Força.

2. Han Solo e Tomé

O mercenário e icônico Han Solo vivia em Tatooine também e pilotava a “nave mais veloz da Galáxia”,



a *Millenium Falcon*, juntamente com seu amigo Chewbacca. A princípio, Solo não acreditava na Força, alegando que já havia voado de um lado ao outro da Galáxia e nada o fez acreditar que algo poderoso controlava seu destino. Era algo que ele não podia ver e por isso não cria.

Isso foi citação dos evangelhos. Quando Jesus ressuscitou, nem todos acreditaram, ainda que ele tivesse antes anunciado que isso aconteceria. Tomé afirmou que precisava ver as marcas dos pregos que foram colocados nas mãos de Jesus

para crer que aquele realmente era o Salvador (Jo 20.24-25). Jesus deixa que ele veja suas mãos e o exorta a ser crente e não incrédulo. Essa comparação ou citação não é clara como a de Jesus com Anakin.

3. Luke Skywalker e Moisés

Quando reencontra Obi-Wan Kenobi e é chamado para se juntar à rebelião contra o Império Galáctico, Luke se recusa a ir, mas a morte de seus tios muda sua

foi preservada.

Existem muitas outras referências ou citações bíblicas em *Star Wars*, bem como em inúmeros outros filmes. Um dia falaremos sobre *Avatar*. Tais citações se apoiam no conhecimento bíblico de roteiristas e de diretores, bem como nas ainda mais vagas noções bíblicas dos frequentadores de cinema. Como resultado, caracteres e eventos bíblicos são pasteurizados, descaracterizados e mitificados.



opinião. Só então ele aceita seu chamado e muda a história. Essa citação bíblica na franquia é de quando Deus chamou Moisés para livrar o povo hebreu da escravidão no Egito. Moisés relutou muito e argumentou com Deus (Êx 3). Mas, afinal, ele obedece o chamado e muda a história de Israel.

Luke teve importância no equilíbrio da Força. Por causa de Moisés o povo pôde sair do Egito e a nação

Bem informado, o cristão poderá usar essas ocorrências precisamente como ponte para apresentar a verdade do evangelho. É preciso que dediquemos nosso precioso tempo e empenho para conhecer a Bíblia, assim como nos empenhamos em maratonas de filmes e séries, porque só assim saberemos discernir o que precisa ser esclarecido.

Isabel Rocha é membro da Congregação Presbiterial Fazenda Santa Fé, em Rio Grande da Serra.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Organização da UPH da IP de Oliveira (MG)

Ronaldo Miranda

Oliveira é município localizado a 150 quilômetros a sudoeste de Belo Horizonte, MG, com cerca de 40 mil habitantes.

A IP local funcionou como congregação durante quase 20 anos, e em 2015, organizou-se como a 1ª IP de Oliveira, que conta com sede própria e casa pastoral. O pastor atual é o Rev. Gean Paiva.

No dia 05/11, a Federação de Homens do Presbitério Eldorado, com sede na cidade de Contagem (MG), fez uma visita à cidade para organizar a UPH com vistas ao ano de 2018. Participaram o presidente da sinodal Oeste BH, Presb. Orestes, representantes da diretoria da federação e alguns membros de UPHs da região.



Homens e liderança presentes na organização da UPH da IP de Oliveira

O Sem. Diego Ângelo fez uma palestra sobre a relevância das sociedades internas na vida da IPB.

Posteriormente, os homens presentes se reuniram com a comitiva da Federação Eldorado e receberam esclarecimentos sobre o funcionamento dos trabalhos que poderão ser promovidos pela referida União. O início

formal das atividades será a partir de primeiro de janeiro de 2018 com onze sócios. Foi eleito presidente Reginaldo Raimundo Ribeiro, secretário o Presb. Wemerson de Moraes, e tesoureiro o Diácono Calebe Filipe dos Santos.

Ronaldo Miranda é presbítero e presidente da Federação de Homens do Presbitério Eldorado.

MEMÓRIA

A História no Jornal

O jornal *Brasil Presbiteriano* nasceu em setembro de 1958, em Recife. A imagem ao lado é da capa da quarta edição, publicada em janeiro de 1959 com destaque ao fundador do presbiterianismo no Brasil, o Rev. Ashbel Green Simonton. O primeiro BP de 1959 foi de grande importância, afinal, marcava o início do ano do centenário do presbiterianismo brasileiro, celebrado sob o lema “Um ano de gratidão por um século de bênçãos”. As principais matérias do informativo mensal se relacionaram com as comemorações do centenário, como revelam os textos *Os Cinco Sentidos e a Marcha do Centenário* e *Salve 1959*.



NO BRASIL E NO MUNDO



Cinco descobertas do IBGE sobre a família brasileira

Segundo o instituto, aumentaram os divórcios e os casos de guarda compartilhada

– Nascem menos bebês

Em 2016 houve 2,8 milhões de nascimentos, uma queda recorde de 5,1%. Especialistas do IBGE atribuem a diminuição ao surto de zika e à crise econômica. O único estado a ter avanço em natalidade foi Roraima.

– O número de casamentos diminuiu

O fenômeno atingiu tanto cônjuges de sexos distintos (queda de 3,7%) quanto do mesmo sexo (4,6%) — no último caso, trata-se de uma diminuição inédita. O Piauí foi o estado que registrou a maior queda de uniões: 13,2%.

– Aumentou a quantidade de divórcios

As 344 000 separações anunciadas em 2016 significam um crescimento de 4,7% em relação às de 2015. A maior incidência se deu entre casais com filhos menores de idade (47,5%) ou sem filhos (27,2%).

– Há mais casos de guarda compartilhada

O contingente de casais que se revezam na guarda dos filhos passou de 12,9% para 16,9%. Entre 2015 e 2016, o percentual de mães que detêm a guarda dos filhos caiu de 78,8% para 74,4%.

– As mulheres tornam-se mães mais tarde

As mulheres que engravidam entre 25 e 34 anos passaram a ser mais numerosas do que as que o fazem mais jovens, entre 15 e 24 anos. No Sudeste, as mães com idade entre 25 e 34 anos já representam quase 50% do total.

[https://veja.abril.com.br/revista-veja/cinco-descobertas-do-ibge-sobre-a-familia-brasileira/#.access_time17 nov 2017, 06h00](https://veja.abril.com.br/revista-veja/cinco-descobertas-do-ibge-sobre-a-familia-brasileira/#.access_time17%20nov%202017%2006h00)

IGREJA PERSEGUIDA

As igrejas cristãs são alvos constantes de atentados no Egito

Em dezembro de 2016, o alvo de explosões foi a maior catedral do Cairo, onde 25 pessoas morreram e outras 49 ficaram feridas, muitas delas mulheres e crianças. Esse foi o ataque mais mortal contra a minoria cristã do Egito em anos.

Fonte: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/explosao-em-igreja-crista-no-egito-deixa-mortos-e-feridos.ghtml>>

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

O exemplo de Martinho Lutero

Mensagem do Rev. Dario Cardoso, Parainfo da Turma 500 anos da Reforma do Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição, por ocasião de sua Colação de Grau, 02.12.2017.

Dario de Araújo Cardoso

Prezada turma “500 anos da Reforma”, agradeço o privilégio de oferecer-lhes, em nome dos professores do seminário, a última palavra de orientação.

A turma escolheu para seu patrono o reformador Martinho Lutero. Talvez tenha sido apenas um gesto de sujeição ao marco histórico dos 500 anos do evento desencadeador da Reforma Protestante. No entanto, esse gesto traz grande responsabilidade sobre vocês.

Lutero foi movido pelo temor a Deus. O medo de

morrer o levou ao monastério. O medo do pecado o fez buscar a justiça Deus. Lutero não confiava nos seus talentos, na sua habilidade, nos seus relacionamentos. Ele sabia que nada disso tinha valor diante de Deus e viveu angustiado pela certeza da condenação até ser alcançado pelo evangelho que diz que Deus concede sua justiça àqueles que o buscam pela fé.

Sejam tementes a Deus, reconheçam as marcas do pecado na sua vida, não confiem em mérito humano e verifiquem se o seu descanso e esperança é úni-

camente o evangelho de Jesus. Sejam dedicados à oração e jamais se esqueçam de sua dependência da graça de Deus.

Lutero foi dedicado estudante da Palavra. Confiar no evangelho não é abdicar do trabalho. Muitos levantam essa objeção com respeito à doutrina da salvação pela fé. Mas esses críticos não podem mostrar que Lutero ou Calvino foram relapsos em seu trabalho. Pelo contrário, o testemunho deles foi de estudo e trabalho incansável. Foi o doutorado que permitiu a Lutero o acesso às Escrituras que abriram as portas

para a iluminadora leitura de Romanos 1.17. Os estudos de Lutero não buscavam conquistar-lhe um título. Eles foram o ponto inicial de uma vida dedicada ao estudo da Palavra de Deus.

Sejam dedicados ao estudo. Leiam a Bíblia com avidez. Empenhem-se por conhecer seu sentido verificando os textos no original. Leiam os comentários dos grandes mestres. Leiam a história e os escritos daqueles que no passado e no presente têm se empenhado por esclarecer e aplicar o ensino da Palavra de Deus. Que a Palavra de Cristo habite ricamente o coração de vocês!

Lutero foi um combatente da mentira e do erro. Seu ministério não visava torná-lo mais sábio. Seus estudos buscavam conhecer a verdade para poder denunciar e combater a mentira e o erro. Há milhares de escritos de Lutero. Neles vemos alguém que não se calava diante dos falsos ensinamentos e dos desvios teológicos e práticos de sua época. Sua mente era cativa às Escrituras.

Lutem pelo evangelho, pela sua pureza, pela clareza em sua exposição, pela sua realização na vida das pessoas. Mas cuidado aqui.



O Parainfo, Rev. Dario de Araújo Cardoso

Não se deixem levar pelo espírito de nossa época que combate pessoas e não ideias. Criticar pessoas é fácil. Criticar o erro exige muito mais de nós. Exige conhecimento, sabedoria, amor pelo próximo e profundo desejo de ganhar o seu irmão.

Lutero foi um pastor dedicado à sua igreja. Seu esforço e seu conhecimento não estavam direcionados para si. Ele tinha convicção de que a fé em Cristo lhe concedera tudo de que precisava diante de Deus. Dedicou seu ministério a defender e ensinar o povo de Deus. Seu desejo era que as pessoas sássem da escuridão espiritual e, conhecendo a Deus e sua Palavra, fossem libertadas de enganos e enganadores. Queria que o caminho da salvação fosse oferecido ao povo e que este aprendesse



DIACONIA

a servir e glorificar a Deus com sua vida.

Nada mais e tudo isso, esperamos ver em vocês. Que esse misto de erudição e piedade faça de vocês pessoas notáveis, mas também transforme o contexto em que Deus os colocar. Que o seu procedimento promova os ricos frutos que advém do Espírito Santo e do evangelho. E que o ministério de vocês seja como a Reforma Protestante. Seja mais uma parte daquela gloriosa história da Redenção na qual Deus, e não os homens, é o protagonista. E na qual é formado um povo pertencente exclusivamente a Deus e zeloso de boas obras.

Podemos verificar na vida de Lutero aquilo que esperamos poder ver na vida de vocês, que a recomendação do apóstolo Paulo a Timóteo continua lembrada e praticada: “Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto. Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes” (1Tm 4.15).

Que Deus seja honrado e glorificado na vida de cada um de vocês. Minha gratidão a Deus por esta vitória em suas vidas e meus parabéns pelo esforço e dedicação demonstrados. Que Deus os abençoe.

O Rev. Dario de Araújo Cardoso é pastor da IP Casa Verde, SP, e Coordenador do Departamento de Teologia Sistemática do JMC.

Parceria fortalece a agricultura em Umarizal

Antônio Joílson, agricultor, potencializou a produção através de uma parceria com a Diaconia

Tádzio Estevam

Boa gestão da terra, aliada à utilização de tecnologias sociais de convivência com o Semi-árido e aos conhecimentos que são trocados no campo entre técnicos e famílias agricultoras, demonstra o quanto tem sido favorável ações desse tipo para o fortalecimento da Agricultura Familiar no Oeste Potiguar (RN). É o caso de Antônio Joílson de Azevedo, agricultor da comunidade Água Branca, no município de Umarizal, que potencializou a produção de vários alimentos através de uma relação de parceria com a Diaconia.

Aos 45 anos de idade – sendo 35 deles vinculados ao campo –, Joílson admi-

nistra com dois tios uma área de 87 hectares (870 mil m²). No seu “pedacinho” de terra como ele mesmo explica, são plantados feijão, batata doce, milho, macaxeira, manga, melancia, jerimum e coco. “É daqui que tiro o sustento da minha família. E o que sobra levo para vender na feira agroecológica”, disse.

Há menos de dois meses, a propriedade do agricultor recebeu um incremento de uma nova cultura, a de hortaliças. Técnicos da Diaconia instalaram um sombrite – tela que protege a produção do calor excessivo, ventos e chuvas muito fortes –, e plantaram as mudas para o cultivo de coentro, alface, beterraba, cenoura. “Trouxemos todo equipamento necessá-



Antônio Joílson de Azevedo, agricultor da comunidade Água Branca, no município de Umarizal

rio para a instalação neste espaço, assim como as técnicas para a plantação e manejo das hortaliças”, disse o assessor da organização, Edson Silva.

Os recursos aplicados na construção do espaço foram provenientes do projeto Vida Plena para o Povo Nordestino, desenvolvido em parceria com a agência de cooperação alemã Pão para o Mundo. A relação entre o agricultor e a Diaconia, segundo Joílson, tem trazido muitos ganhos. “A chegada da Diaconia acrescentou muita coisa boa na vida da gente. Trouxe mais conhecimento. Eles vêm aqui, nos ensinam direitinho o tempo de plantar, como cultivar e depois colher. Ninguém aqui sabia como plantar alface, acero-la, coco, coentro”, concluiu. “Chegamos na propriedade com olhos de melhoramento. Juntamos o nosso conhe-

cimento ao conhecimento nato do agricultor e isso se reflete numa produção adequada, com produtos agroecológicos de qualidade”, finalizou Edson.

Assim como na propriedade de Joílson, a Diaconia, juntamente a entidades parceiras, vem desenvolvendo vários projetos que estão ajudando a transformar a vida de várias famílias do Oeste Potiguar. Com relação à Segurança Alimentar, a organização fornece assessoria técnica a famílias agricultoras para que possam produzir e comercializar alimentos com base na Agroecologia. Isso significa plantar e criar de forma sustentável, com menos impactos no ambiente, menos insumos externos e menos desperdício, além de praticar o comércio justo e solidário.

Tádzio Estevam é Assessor de Comunicação da Diaconia.

O QUE É A DIACONIA

A Diaconia é uma organização social brasileira, de inspiração cristã e sem fins lucrativos, comprometida com a promoção da justiça e do desenvolvimento social. Seu compromisso é o serviço para transformar vidas, através da capacitação de homens, mulheres, jovens e famílias agricultoras; e da mobilização de grupos sociais, igrejas e comunidades para efetivação dos direitos humanos. A Igreja Presbiteriana do Brasil é uma das igrejas, membros da organização.

PREBTERIANISMO EM FOCO

Presbiterianos coreanos no Brasil

Marcone Bezerra

Mais de 7 milhões de coreanos vivem no exterior. Em 2012, havia aproximadamente 4.300 igrejas coreanas em 124 países. Muitas delas eram evangélicas.

Na América Latina, a comunidade coreana é significativa na Argentina (22.730), no México (11.800) e no Paraguai (5.205). Mas é no Brasil que encontramos o maior número: oficialmente são 50.418 pessoas. A cidade de São Paulo abriga 90% dessa comunidade, especialmente nos bairros do Bom Retiro e Brás. Para muitos deles, a igreja é o espaço social por excelência e o reduto de preservação da sua cultura.

Na região metropolitana de São Paulo, os coreanos adeptos do presbiterianismo se reúnem em cerca de 40 igrejas. É difícil precisar o número exato de congregações e o estado delas devido à tendência ao sectarismo e à intermitência da imigração. Essas igrejas refletem a diversidade do presbiterianismo na península coreana e nem todas levam o designativo “presbiteriana” em seu nome. Elas podem ser independentes ou estar ligadas a denominações na Coreia do Sul, Estados Unidos e Brasil. De fato, algumas têm convênio com alguma igreja ou presbitério da IPB ou com outro

organismo eclesiástico. A grande maioria se enquadra na categoria de “igreja de imigrantes”, pois suas atividades são realizadas apenas em língua coreana. Outras mantêm cultos em coreano e português, haja vista que nem todos os membros entendem a língua dos seus pais. Também existem aquelas que, sem rejeitar a cultura coreana, optaram pelo ministério multiétnico, dando igual atenção ao público de língua portuguesa e projetando-se para o futuro.

Esse é o caso da Igreja Presbiteriana Unida Coreana de São Paulo, mais conhecida como Igreja Yonhap. É a mais antiga igreja presbiteriana coreana no Brasil. Foi organizada em 1968, por seis famílias recém-chegadas. É frequentada atualmente por cerca de 1000 pessoas, das quais dois terços são membros em plena comunhão. Encontra-se ligada à Korean Presbyterian Church in America (KPCA), denominação sediada nos EUA que congrega mais de 55.000 membros. Além dela, outras três igrejas em São Paulo pertencem à KPCA: Antioquia, Hebron e Pequena Semente. Localizada no bairro da Liberdade, a Igreja Yonhap começou a realizar cultos em português na década de 1990, por entender que, se não fizesse isso, dificilmente conseguiria alcançar a

geração nascida no Brasil. A trajetória dessa igreja, o desafio de pastorear distintas gerações e as razões pelas quais ela adotou um ministério multicultural são descritos no livro *Gonsanim Querido Querida* (2012), de Yo-hwan Kim e Do-myung Chun.

Os coreanos têm contribuído para a evangeliza-

Na América Latina, a comunidade coreana é significativa na Argentina, no México e no Paraguai. Mas é no Brasil que encontramos o maior número.

ção nacional. Missionários enviados ou apoiados por igrejas na Coreia do Sul ou Brasil estão presentes em vários estados da nossa federação desde a década de 1980. Em alguns casos, obras de ação social têm acompanhado a proclamação do evangelho. Outras áreas nas quais a influência do presbiterianismo coreano tem sido notada é no treinamento de leigos e no modelo de grupos pequenos ou células. No campo da educação teológica, a IPB foi beneficiada com a



Igreja Yonhap, a igreja presbiteriana coreana mais antiga do Brasil

oferta do Seminário Teológico do Nordeste Memorial da Igreja Presbiteriana da Coreia (STNe-MIPC), em Teresina, PI. Criado pelo Rev. Sung Il Kang, primeiro missionário da IP da Coreia em nosso país, o STNe-MPCI foi doado à nossa igreja em 2002. Por sua vez, na cidade de São Paulo, a IP de Jesus do Brasil mantém, desde 2002, o SemPre – Seminário Presbiteriano de Jesus. Os professores do SemPre são pastores da IPB e da IP Conservadora do Brasil. Alunos presbiterianos e de outras igrejas evangélicas têm estudado nessa instituição. Igualmente verdadeiro é que, no Seminário Presbiteriano JMC, em funcionamento desde 1980, alguns alunos coreanos têm sido

preparados para o ministério pastoral.

Desentendimentos e experiências nem sempre agradáveis também caracterizam a relação entre presbiterianos coreanos e presbiterianos brasileiros. Não é incomum escutar relatos de nossos compatriotas sobre a intransigência deles. Por outro lado, quando se entrevista um obreiro coreano facilmente pode-se ouvir comentários nada inspiradores a respeito da informalidade e improvisado da cultura tupiniquim. Uma coisa, porém, é certa: todos servem ao Senhor da Igreja e tentam ser sal e luz nessa parte do mundo chamada Brasil.

O Rev. Marcone Bezerra Carvalho é pastor da 1ª IP de Santiago, Chile, e colunista regular do *Brasil Presbiteriano*.

MEDITAÇÕES

Cidade de refúgio

“Estas cidades vos serão para refúgio do vingador...” (Nm 35.12).

Frans Leonard Schalkwijk

Um dia, no deserto, depois de Israel sair do Egito, uns meninos saíram da tenda para apanhar o maná. De repente, voltaram correndo: Joel tinha brigado com um menino vizinho, que queria roubar sua tijela quase cheia. Tinha dado uma surra no rapaz, que ficou estendido no chão.

Os anciãos decidiram

que não havia sido uma tentativa de homicídio, mas Joel teve que pedir perdão, e o pai deveria sacrificar um cordeiro pelo filho. Sairam juntos, Joel carregando a ovelha. Um sacerdote levou-os até ao grande altar. Explicou que Joel deveria colocar suas mãos sobre a cabeça do animal, como se transferisse a sua culpa para o cordeirinho. Feito isto, a ovelha foi imolada, e

podiam voltar para sua tenda.

Claro, esse caso é imaginário. Todavia nos admossa a colocar nossas mãos firmemente sobre o Cordeiro. Aquela ovelha não valia mais do que o menino, porém da mesma maneira que uma cédula monetária aponta para o tesouro nacional, assim a ovelhinha apontava para o Cordeiro de Deus, o Substituto, morto por nossa culpa (1Co 5.7).

Os anos se passaram e, agora já na terra prometida, Joel, adulto, teve outro

problema. Ao rachar um tronco, o ferro do machado se soltou atingindo seu amigo na cabeça (...) Joel, pensando que a ferida seria mortal, fugiu para a cidade de Silo, onde estava o tabernáculo. Entrou ofegante e, agarrando uma das pontas do altar, sabia que, por enquanto, estaria seguro. Quando o caso foi julgado, os juizes concluíram que não havia sido proposital e, seu colega estando vivo, deixaram Joel voltar para casa.

Como Joel se refugiou junto ao altar, segurando

um dos chifres (cf. 1Rs 1.50), nós também podemos nos esconder no refúgio ao pé da cruz quando o diabo nos acusa de pecados (Ap 12.10).

Finalmente, se Joel morasse longe do tabernáculo, ele podia abrigar-se numa das cidades refúgio, símbolos e extensões do altar do holocausto (Nm 35.11). Assim também o nosso refúgio sempre está perto (Fp 4.5)!

Extraído de *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

CELEBRAÇÃO

IP de Varginha comemora 88 anos

Ismael Elias da Silva

IP de Varginha comemorou 88 anos de organização eclesial, a 03 de novembro de 2017.

Em 1916/1917, tiveram início as atividades do Colégio Marista em Varginha (só para sexo masculino). Em 1919, José Justino de Paiva, esposo de D. Sinhá, inconformado com essa situação, juntou-se ao professor Thomas Silva e se dirigiram a Lavras para uma conversa com o Rev. Dr. Samuel Gammon. Nesse

encontro, teve início um colégio para educação de ambos os sexos em Varginha, sob a direção do Rev. Dr. Horácio Allin e sua esposa Emma Allin, que fundaram o Colégio Americano, posteriormente denominado Escola Evangélica Allin.

O primeiro culto realizado em Varginha aconteceu em 1919, tendo como pregador o Rev. Dr. Allin. Outros cultos foram realizados na residência de D. Maria Vidal Carvalho. Novos missionários vieram ajudar o trabalho em Varginha. Dr. Frank Baker



Rev. Ismael Elias

e Rev. Karum também Edith Foster e Genoveva Marchant.

O templo foi construído sob a direção do construtor Miguel Alves. Na inau-



Rev. Paulo Monteiro

guração, em 1931, pregou o Rev. Galdino Moreira. O primeiro pastor foi o Rev. Augusto Lee Davis. Quando foi entregue ao presbitério Sul de Minas,

assumiu o pastorado o Rev. Mário Barbosa. Nesse período, muitos pastores exerceram seu ministério nessa comunidade.

A partir de 1996, assumiu o pastorado da referida igreja o Rev. Ismael Elias da Silva, que por um curto período saiu para pastorear Jacaraípe-ES, mas retornou a Varginha e reassumiu o pastorado e continua à frente do trabalho até hoje; tendo como auxiliares o Rev. Paulo F. S. Monteiro e o Rev. Marcos Basques.

O Rev. Ismael Elias da Silva é o pastor da IP de Varginha.

NOTAS

40 anos da 1ª IP de Indaiatuba (SP)

Dia 11 de novembro de 2017, às 19h00, no Espaço & Eventos em Indaiatuba (SP), realizamos o culto de gratidão a Deus pelos 40 anos de organização da Primeira IP de Indaiatuba e pelos 500 anos da Reforma Protestante do século 16. Cerca de 600 pessoas participaram.

O pregador foi o Rev. Alderi Souza de Matos, historiador da IP do Brasil. Participou um coral formado por irmãos de várias igrejas do Presbitério de Indaiatuba – PRID, acompanhado pela Corporação Musical Villa-Lobos.

Também foi feito o lançamento do livro sobre a história da implantação do presbiterianismo em Indaiatuba e dos 40 anos da Primeira IP de Indaiatuba.

Paulo Gérson Uliano, pastor da 1ª IP de Indaiatuba



Rev. Alderi durante culto de gratidão na 1ª IP de Indaiatuba



Pessoas presentes no culto dos 40 anos da 1ª IP de Indaiatuba

Congregação Presbiteriana Reina

No ano de 2014, um grupo de pessoas sentiu o chamado de Deus para iniciar um trabalho no bairro Bangu, Zona Oeste do RJ. Então, em 19 de novembro de 2014, nasceu a Congregação Presbiteriana Reina.

No inverno de 2015, a Igreja em Vila Jardim, na pessoa de seu pastor Rev. Francisco Knowblock e o Conselho – Presbitério Campo Grande Guaratiba – acolheu a congregação em amor e fraternidade.

No fim de 2017 o trabalho completou 3 anos.

Os irmãos da congregação e o Rev. David Marques da

Silva – que está a frente do trabalho – se alegram com os frutos que vêm colhendo durante esse tempo.



Membros da Congregação Presbiteriana Reina

Mackenzie Voluntário com o projeto Jesus Vive realizado pela IP de Manhumirim (MG)

Para ajudar as pessoas que visitam o túmulo de um ente querido no dia 2 de novembro, a IP Cidade Jardim abraçou o projeto Jesus Vive em parceria com o Mackenzie Voluntário. Com a participação de crianças, adolescentes, jovens, homens e mulheres, o projeto usou uma tenda para aferir a pressão e fornecer água mineral aos que passavam por ali.

Até ao meio dia, mais 27 pessoas aferiram a pressão, 1.500 copos de água mineral foram entregues e cerca de 1.500 minibíblias, doadas pela Agência Presbiteriana de Comunicação, foram distribuídas com palavras de conforto às pessoas que foram ao Cemitério.

Santiago Pereira de Souza é pastor da igreja e líder do Projeto Jesus Vive do Mackenzie Voluntário – 2017



Nove anos da 4ª IP Carapicuíba

Na noite de 30 de setembro celebraram-se os 9 anos de organização da 4ª IP de Carapicuíba. Pregou o Rev. Paulo Romeiro, pastor da Igreja Cristã da Trindade – SP e professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Compareceram irmãos e convidados que foram edificados com a mensagem e se alegraram nessa festividade.

Ao longo desses anos é notória a providência divina e o uso que Deus tem feito dessa comunidade. Que esse grupo cresça na graça e conhecimento do Senhor. E a ele seja dada toda honra e toda glória.

O Rev. Jubal Gonçalves é pastor da igreja.



Rev. Jubal e Rev. Romeiro

NOTAS**Monumento 500 anos da Reforma**

O monumento, localizado na praça Rev. Mattathias Gomes do Santos, em Alto Jequitibá-MG, a cidade berço do Presbiterianismo no Leste de Minas e outras regiões, tendo ao fundo o Pico da Bandeira, foi uma realização do Sínodo Leste de Minas, com o apoio da IP de Alto Jequitibá e de outras igrejas.

A 1ª IP Alto Jequitibá doou a mão de obra, a 1ª IP Manhuaçu doou todo o granito e algumas outras igrejas fizeram doações financeiras. Nele está a placa com os dizeres explicativos da obra e a frase bíblica: *O Justo Viverá pela Fé – Rm 1.17*, e o símbolo

do peixe que representa o cristianismo. As quatro colunas homenageiam quatro reformadores: Martinho Lutero, Felipe Melancthon, João Calvino e João Knox.

Vários pastores, líderes e presbíteros, o prefeito de Alto Jequitibá, Marco Antônio Lopes (*Tugueis*) colaboraram no descerramento da placa e dos painéis dos reformadores.



Monumento dos 500 anos da Reforma Protestante

Sobe para 75,8 anos a expectativa de vida no Brasil, diz IBGE

Desde 1940, a média do brasileiro aumentou em 30,3 anos; entre os estados, a maior estimativa é para Santa Catarina (79,1 anos), e a menor, para o Maranhão (70,6 anos).

Em 2016, uma pessoa nascida no Brasil tinha expectativa de viver, em média, até os 75 anos, 9 meses e 7 dias (75,8 anos). Entre os homens, foi de 71,9 anos em 2015 para 72,2 anos. Enquanto a das mulheres aumentou de 79,1 anos para 79,4 anos em 2016.

A mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos) teve queda de 16,1 por mil em 2015 para 15,5 por mil em 2016. Das crianças que vieram a fa-



lecer antes de completar os 5 anos, 85,8% teriam a chance de morrer no primeiro ano de vida e 14,2%, entre um e quatro anos de idade. Entre os recém-nascidos do sexo masculino, a probabilidade de não completar o primeiro ano de vida em 2016 era de 14,4 a cada mil nascimentos. Para as meninas, a chance era de 12,2 a cada mil nas-

cimentos. Entre as crianças de um e quatro anos de idade, a chance de falecer também sofreu baixa de 97,1%, indo de 76,7 por mil para 2,2 por mil.

Adaptado de <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/18470-em-2016-expectativa-de-vida-era-de-75-8-anos.html>. access_time dez 2017, 09h58

FALECIMENTOS**RC Sproul**

Faleceu um dos maiores autores Reformados de nosso tempo. Robert Charles Sproul (13.02.1939–14.12.2017) tornou-se famoso por escrever teologia sadia de modo que mesmo os não iniciados pudessem entender. Seu objetivo era preencher a lacuna entre a Escola Dominical e o Seminário.

Pastor desde 1975, Sproul foi um notável escritor e propagador da fé Reformada. Consistentemente calvinista, concentrou grande parte de suas publicações em reflexões e discussões acerca da soberania de Deus, vida cristã e apologética.

Sproul foi ultimamente co-pastor na Capela de St. Andrews em Sanford, Flórida. Foi especialista em apologética e filosofia, tendo ensinado nos seminários Reformados Knox, Gordon-Conwell, Reformed e Westminster. Ao longo de sua vida, escreveu mais de 60 livros, sendo seus clássicos a trilogia *A Santidade de Deus*, *A Glória de Cristo* e *O Mistério do Espírito Santo*; além dos notáveis *A Mão Invisível*, *Eleitos de Deus*, *Sola Gratia*, e os três cadernos *best-sellers Verdades Essenciais da Fé Cristã* (Todos publicados pela Cultura Cristã).

Sproul passou seus últimos dias internado em um hospital em Altamonte Springs, Flórida (EUA) devido a problemas respiratórios causados por uma severa gripe e complicada por doença pulmonar obstrutiva crônica.

RC Sproul *combateu o bom combate, acabou a carreira e guardou a fé!*

Harriet Van Groningen

Faleceu a Sra. Harriet Van Groningen, esposa por 64 anos do falecido Dr. Gerard Van Groningen (2014), co-autora do livro *A Família da Aliança*, da Cultura Cristã.

Viveu vida abundante. Com grande resiliência e criatividade, manifestava sempre o dom gracioso da hospitalidade. Com muitos dons, um coração dedicado e uma firme fé no Senhor, Dona Harriet deixou grande obra de piedade nos seus 93 anos de vida.

Louvamos ao Senhor por essa vida e nos alegramos por seu testemunho fiel. Hoje encontra-se entre os santos da Igreja Triunfante e diante do seu Senhor a quem honrou por toda sua vida.

Boa Leitura

A verdade na prática – Dan Doriani



Escrita de um modo atraente e recheada de *insights* úteis, a obra de Dan Doriani trabalha a teoria e a prática da aplicação das Escrituras para o mundo de hoje.

Doriani nos traz um novo olhar, um excelente fundamento para uma nova “ciência da aplicação” ou “hermenêutica aplicada”, visando nos ajudar a preencher o vazio com que muitas vezes nos deparamos em nosso entendimento de como nos mover da interpretação bíblica para a aplicação no nosso dia a dia.

Fora de Moda – Tullian Tchividjian

A obra do jovem líder Tullian Tchividjian nos esclarece o que significa estar fora do estilo corrente da cultura contemporânea. *Fora de Moda* visa nos ajudar a alinhar nosso pensamento, nosso estilo de

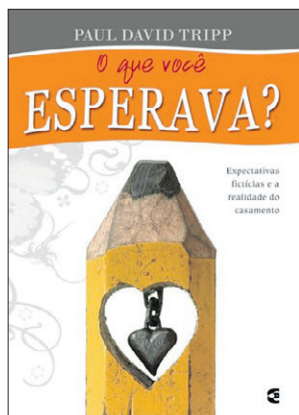


vida, nosso dia a dia no trabalho, relacionamentos aos caminhos e pensamentos de Deus.

Uma leitura ideal para recuperarmos, de uma forma nova e corajosa, a fé delineada pelo reino, focalizada no futuro e centralizada em Cristo, e para encontrarmos a resposta para a pergunta: *Como um cristão sério e ponderado pode ser genuinamente contemporâneo sem sucumbir ao que está meramente em voga, é temporário?*

O que você esperava? – Paul Tripp

Como anda sua vida de casa-



do? Está precisando de mudanças? De colocar seu relacionamento no centro da vontade de Deus? Está frustrado com a realidade do seu casamento? Saiba que a poderosa e transformadora graça de Deus e sua soberania podem reorganizar a sua vida conjugal.

Em *O que você esperava?*, Paul Tripp nos apresenta o modo como Deus pode transformar nossos relacionamentos e o motivo de muitos relacionamentos falidos: expectativas fictícias, casais que não levam a sério o que a Bíblia tem a dizer sobre o que cada casamento enfrenta e acabam criando expectativas falsas que geram decepção com Deus e com o seu cônjuge.

Dr. Paul David Tripp é membro da equipe pastoral da Tenth Presbyterian Church em Filadélfia, professor de vida e cuidado pastorais em Fort Worth, Texas e autor de vários livros sobre vida cristã.

Entretenimento e reflexão

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.



Forrest Gump, o Contador de Histórias (1994)

O filme é um clássico que provavelmente você já tenha assistido. Independentemente disso, convidamos você a assistir novamente o filme de 1994 tendo em mente a questão “destino ou acaso?”, temática reforçada logo nos primeiros minutos do filme, quando vemos uma pena sendo jogada de um lado para o outro pelo vento, até pousar ao lado de Forrest (Tom Hawks).

Em todas as histórias contadas pelo personagem de Tom Hawks, temos fatos e detalhes que analisaremos à luz da Escritura para construir a resposta à nossa pergunta e refletir sobre a vida.

Além disso, *Forrest Gump* é um filme sobre uma verdadeira jornada de um homem que luta contra todas as adversidades. O longa conta com abordagem descontraída de fatos históricos, pesados ou não, que nos tira boas risadas durante a narração daquele homem com uma história extraordinária.



O Resgate do Soldado Ryan (1998)

O que dá sentido à vida? Sua vida reflete de maneira positiva o sacrifício que Cristo fez por você? Questionamento que muitas vezes nos acompanham e que estão presentes no blockbuster *O Resgate do Soldado Ryan*.

O filme mescla realidade com ficção. Cenas (fortes e cheias de efeitos) que visam demonstrar da maneira mais real possível as mortes do Dia D em 1945, histórias de inúmeras famílias que perderam quase todos os homens em batalha e a história ficcional do Capitão Miller e seus sete comandados que têm a missão de resgatar o quarto e último irmão Ryan vivo na França da 2ª Guerra, o soldado paraquedista James Francis Ryan.

Do aclamado diretor Steven Spielberg, *O Resgate do Soldado Ryan* surge como pano de fundo para discussões sadias sobre o real e verdadeiro sentido de nossas vidas e nossa missão enquanto cristãos.



Ben Hur (1959/2016)

Você pode escolher qual das versões de Ben Hur assistir: o de 1959, considerado um épico bíblico hollywoodiano, ou o de 2016, um remake com uma pegada de blockbuster. Não importa a sua escolha, o essencial é que você assista o longa, adaptação do romance *Ben-Hur: Um Conto de Cristo*, de 1880, de Lew Wallace.

Em *Ben Hur* conhecemos a história de Judah Ben Hur, um nobre judeu de Jerusalém que prega uma convivência harmoniosa com os soldados de Roma, mas que acaba em conflito com seu irmão adotivo Messala, que tem origem romana e sofre por não ter as mesmas raízes da família que o acolheu. Judah acaba acusado de traição e condenado à escravidão, e busca uma forma de vingar seu nome e sua família.

O longa apresenta também fatos sobre a vida de Jesus, personagem fundamental para o desenvolver da trama.

Sobre esses e outros títulos acesse
www.editoraculturacrista.com.br
 ou www.facebook.com/editoraculturacrista
 ou ligue 0800-0141963

Curta nossa página no facebook e receba notícias do que está sendo realizado pela IPB.

www.facebook.com/jornal.brasilpresbiteriano